

Instituto EMAÚS

Informativo Guadalupe

Setembro 2026 | Ano 16 | Edição 121



- **Palavra do Presidente -** “Um em Cristo, unidos na missão” p.02
- **Comunidade Terapêutica - “**Casa de Emaús fortalece caminho de recuperação, sobriedade e reconstrução de vidas” p. 03
- **Casa Madre Teresa -** “Casa Madre Teresa reforça acolhimento e cuidado com pessoas em situação de rua” p. 04
- **Dom Bosco -** “Dom Bosco amplia oportunidades de formação, convivência e cuidado” p. 05



“Um em **Cristo**, unidos na **missão**.”

É este o tema do Mês Missionário 2026 celebrado desde 1972 no Brasil em outubro. Este ano as celebrações marcam o centenário do Dia Mundial das Missões, instituído em 1926 pelo Papa Pio XI. Em sua mensagem o Papa Leão XIV indica três elementos essenciais para a vivência da missionariedade: estar unidos em Cristo, viver unidos na missão e realizar a missão no amor. Toda a fecundidade da Igreja missionária fundamenta-se na união com Cristo. Só haverá frutos na comunidade eclesial se seus membros permanecerem unidos ao Senhor (Jo 15,4-5).

O mês de outubro também nos recorda que a missão não é responsabilidade de alguns, mas de todos os batizados. O Papa Leão XIV nos motiva: “Nenhum batizado é estranho ou indiferente à missão: todos, cada um segundo a sua vocação e condição de vida, participam na grande obra que Cristo confia à sua Igreja.” A Conferência de Aparecida ensinou-nos que na Igreja somos todos discípulos-missionários, não apenas discípulos, mas também missionários. Uma Igreja somente de discípulos estaria fadada ao fracasso, à esterilidade, ao não crescimento de si mesma. É preciso que todos, cada qual ao progredir em sua vida espiritual, sintam-se enviados pelo próprio Cristo a ser no mundo uma presença viva do evangelho e do Reino.

Dizia São João Paulo II de maneira incisiva: “A Igreja é missionária ou então nem cristã deve ser considerada.” Portanto, a missão não pode ser entendida como algo opcional, facultativo. É uma questão de fidelidade ao Senhor que a quis missionaria desde as suas origens como atestam os evangelhos. Também São Paulo VI ensinava: “A natureza mais intima da Igreja, sua vocação mais profunda é a missão.” A razão de ser, portanto, da Igreja não é outra senão a missão. Ela está no mundo para tornar o Cristo sempre mais conhecido e amado, de tal forma que todos tenham a vida no seu nome. Alias foi o próprio Cristo que ordenou aos apóstolos: “Vão e façam com que todos os povos se tornem meus discípulos, (...), ensinando-os a observar tudo o que ordenei a vocês. Eis que estarei com vocês todos os dias, até o fim do mundo”. (Mt 28,19-20)

Neste mês, enfim, agradeçamos a Deus pela fidelidade da Igreja à missão. Agradeçamos a Deus por todos os missionários que deixaram suas terras para evangelizar o nosso país, nossa diocese, nossa cidade. Com certeza na história da caminhada de fé de cada um de nós há um ou mais missionários que contribuíram para que chegássemos aonde chegamos. Rezemos por todos eles neste mês das missões e, sejamos hoje, nós, as testemunhas do amor de Deus a todos. Abençoado e fecundo mês missionário a você!

Pe. Ademir Andrade de Sá
Presidente do Instituto Emaús



Instituto EMAÚS

“Casa de Emaús fortalece caminho de recuperação, sobriedade e reconstrução de vidas”

No Centro de Tratamento de Álcool e Drogas - Casa de Emaús, cada etapa do tratamento da dependência de álcool e outras drogas é entendida como uma oportunidade de aprendizado, autoconhecimento e reconstrução. Ao longo de setembro, foi promovida uma série de atividades voltadas ao fortalecimento emocional dos residentes, à prevenção de recaídas, à participação das famílias e ao desenvolvimento de habilidades para uma vida em sobriedade.

Atualmente, a comunidade terapêutica conta com seis residentes em tratamento. Durante o mês, foram registrados dois novos acolhimentos e quatro desistências, dentro de um processo que respeita a trajetória individual de cada pessoa e os diferentes desafios enfrentados ao longo da recuperação.

Entre as principais atividades realizadas estiveram as reuniões temáticas conduzidas pelo psicólogo Raimundo, realizadas semanalmente. Os encontros trabalham aspectos mentais e emocionais relacionados à dependência química e estimulam o autoconhecimento, a percepção de comportamentos e a construção da motivação necessária para a mudança.

O acompanhamento psicológico é considerado fundamental para que o residente compreenda os impactos provocados pelo uso de substâncias psicoativas e desenvolva ferramentas para reconstruir sua vida.

Outro eixo importante do tratamento são as reuniões de 12 Passos, Plano de Prevenção à Recaída (PPR) e Terapia Racional Emotiva (TRE). No PPR, os residentes aprendem a reconhecer sinais e situações que podem anteceder uma recaída, compreendendo que esse processo pode começar antes mesmo do retorno ao uso da substância, a partir de pensamentos e sentimentos que, quando não identificados e trabalhados, podem resultar em comportamentos de risco.

No estudo dos 12 Passos, foram aprofundados temas como reservas, rendição e princípios espirituais. A proposta é possibilitar que cada residente compreenda, de maneira gradual e consciente, os princípios que orientam sua jornada de recuperação.

Já na Terapia Racional Emotiva, o tema “Rei Bebê” levou os participantes a refletirem sobre comportamentos infantilizados diante das dificuldades cotidianas. O trabalho busca estimular a responsabilidade, a maturidade emocional e a capacidade de enfrentar desafios sem recorrer a mecanismos que possam comprometer a sobriedade.



Envolvimento familiar

A Casa de Emaús entende que a recuperação não envolve apenas o residente. Por isso, os familiares participam de encontros e atividades de orientação ao longo do período de tratamento.

Em setembro, foram realizados encontros da “Escola do Sofrimento”, com a participação de familiares dos residentes. As atividades abordaram o adoecimento psicológico e os impactos da dependência química sobre toda a família. Os encontros também trabalham questões como desapego emocional, identificação de gatilhos e dificuldades que podem limitar a maneira como o familiar oferece apoio ao ente querido.

A proposta é preparar a família para acompanhar o processo de recuperação com maior segurança e compreensão, fortalecendo também o cuidado com aqueles que convivem diretamente com a dependência química.

Aprendizado no cotidiano

As atividades desenvolvidas na Casa de Emaús também utilizam momentos de descontração e convivência como ferramentas terapêuticas. Em setembro, a assistente social Cristiane promoveu uma atividade recreativa com o jogo “Caio Perdeu”, utilizada também para observação e avaliação comportamental dos participantes.

Situações de tensão, expectativa, euforia e frustração presentes durante a brincadeira possibilitam trabalhar sentimentos e reações que podem se transformar em gatilhos no cotidiano. A atividade contribui para que cada participante reconheça suas próprias emoções e desenvolva estratégias para lidar com elas de maneira mais saudável.

O trabalho também se estende às atividades ocupacionais. Durante o mês, foram plantadas 1.200 mudas de mandioca, proporcionando aos residentes uma experiência prática de cuidado, responsabilidade, disciplina e contato com a terra.

Na Casa de Emaús, tratamento significa justamente isso: construir, dia após dia, novas possibilidades. Por meio da psicologia, da espiritualidade, do convívio, da participação familiar, da prevenção de recaídas e das atividades ocupacionais, os residentes são estimulados a reconhecer sua história, compreender seus desafios e desenvolver ferramentas para seguir um novo caminho.



Instituto EMAÚS

“Casa Madre Teresa reforça acolhimento e cuidado com pessoas em situação de rua”

Acolher é mais do que oferecer um espaço para passar a noite. É abrir as portas, oferecer uma refeição, possibilitar um banho, escutar, respeitar histórias e reconhecer a dignidade de cada pessoa. É com esse propósito que o Centro de Apoio à Pessoa em Situação de Rua - Casa Madre Teresa, do Instituto Emaús, desenvolve diariamente seu trabalho de acolhimento e cuidado.

Em setembro, a unidade registrou 143 pessoas atendidas e realizou centenas de atendimentos relacionados às necessidades básicas e ao acolhimento. Foram 766 cafés da manhã, 103 almoços, 859 jantares, 939 banhos e 880 pernoites ao longo do mês.

Os números traduzem parte de uma rotina que vai muito além das estatísticas. Cada atendimento representa uma oportunidade de oferecer cuidado, segurança e atenção a pessoas que enfrentam situações de vulnerabilidade e, muitas vezes, encontram na Casa Madre Teresa um espaço de acolhida e respeito.



Prática cotidiana

O compromisso com o acolhimento também passa pela construção de uma equipe preparada para lidar com diferentes histórias, trajetórias e características pessoais. Por isso, durante a reunião de equipe realizada no mês, a Casa Madre Teresa promoveu uma reflexão sobre diversidade, buscando ampliar a compreensão dos colaboradores sobre a importância de transformar esse valor em uma prática cotidiana. O debate reforçou a necessidade de que o respeito às diferenças esteja presente não apenas nos discursos, mas também na forma de acolher, ouvir e se relacionar com cada pessoa atendida.

Fé e reflexão

Um dos momentos especiais do mês foi a celebração dedicada à inspiração da casa: Santa Teresa de Calcutá. A atividade contou com a presença do diácono Wellinton e reuniu os acolhidos da Casa Madre Teresa em um momento de fé, convivência e reflexão sobre o exemplo de dedicação ao próximo deixado por Santa Teresa.

As atividades de reflexão também estiveram presentes na palestra promovida pelo Projeto VOE, realizada no dia 12 de setembro, com o tema “Perdoar e Autoperdoar”. A abordagem despertou a participação e a reflexão dos acolhidos, trazendo à tona sentimentos e experiências relacionados ao perdão, à superação e à possibilidade de olhar para a própria história com uma nova perspectiva.

Trabalho voluntário

O trabalho desenvolvido pela Casa Madre Teresa também conta com a dedicação de voluntários, que contribuem de diferentes maneiras para o funcionamento da unidade e para a qualidade do atendimento oferecido.

Na cozinha, Michele, Sonia, Rita e Nazaré atuam voluntariamente no preparo e apoio às refeições. As atividades de artesanato contam com Vanir, Pita, Sonia e Maria, enquanto Neide contribui no acolhimento. André também participa voluntariamente das atividades relacionadas às “notinhas”.

Essa rede de colaboração demonstra que o acolhimento é construído coletivamente. Profissionais, voluntários, parceiros e acolhidos fazem parte de uma dinâmica que busca oferecer não apenas assistência, mas também respeito, convivência e novas possibilidades.

Na Casa Madre Teresa, cada café servido, cada banho disponibilizado e cada noite de descanso representam uma oportunidade de cuidado. E, por trás de cada número, existe uma história, uma pessoa e a possibilidade de um novo começo.



Em setembro, a **Comunidade Religiosa de Vida e Aliança Emaús** viveu momentos especiais de fé, oração e discernimento vocacional. Na primeira sexta-feira do mês, realizou a tradicional Vigília em honra ao Sagrado Coração de Jesus, fortalecendo a espiritualidade e a entrega ao amor de Cristo. Também promoveu o Encontro Vocacional, um momento de acolhimento e reflexão, convidando os participantes a escutarem a voz de Deus e descobrirem, com o coração aberto, o chamado para suas vidas.



Comunidade de consagrados

Comunidade Jesus Bom Pastor
Av. Kaoru Hiramatsu, 1901 - Porteira Preta
Brás Cubas - Mogi das Cruzes
Missas: quartas-feiras às 19h e domingos às 8h.

Comunidade N. Sra. Rosa Mística
Rua Euclides da Cunha, 210
Vila Bandeirantes - Poá
Missas: quintas-feiras às 9h e domingos às 10h.
Adoração ao Santíssimo: todas as quintas-feiras das 9h às 16h.
Vigília Eucarística: toda 1ª sexta-feira do mês, das 22h às 5h.

Instituto EMAÚS

“Dom Bosco amplia oportunidades de formação, convivência e cuidado”

Promover oportunidades, fortalecer vínculos e contribuir para o desenvolvimento integral das pessoas. É com esse propósito que o Projeto Dom Bosco, do Instituto Emaús, desenvolve projetos que unem esporte, educação, qualificação profissional, saúde, convivência e cuidado com a saúde mental. Ao longo de setembro, diferentes atividades movimentaram as iniciativas Jovens Esportistas e As Marias, alcançando crianças, jovens e mulheres.

No esporte, a equipe Sub-12 participou da final de uma competição no dia 13 de setembro. Embora não tenha conquistado a vitória, a participação foi marcada por importantes aprendizados para os jovens atletas.

A experiência proporcionou vivências relacionadas à responsabilidade, respeito, disciplina e trabalho em equipe, reforçando que o esporte vai muito além dos resultados dentro de campo.

O Projeto Dom Bosco - Jovens Esportistas conta atualmente com 275 alunos ativos, sendo seis novos integrantes que ingressaram no mês. Em setembro, foram registrados 1.609 atendimentos, considerando as atividades realizadas nos períodos da manhã e da tarde - 426 e 1.183 atendimentos, respectivamente.



Esporte também é cuidado

A preocupação com o desenvolvimento das crianças também esteve presente em ações voltadas à saúde. Em parceria com a UBS Jardim Europa, foi promovida uma atividade de educação em saúde bucal, com orientações sobre a importância da higiene dos dentes, formas adequadas de escovação e hábitos de prevenção.

As crianças receberam kits de higiene bucal, reforçando na prática os ensinamentos apresentados durante a ação. A programação também contou com uma breve palestra sobre saúde mental, destacando a importância de reconhecer e expressar sentimentos, conversar sobre as emoções e buscar ajuda sempre que necessário.

A iniciativa reforçou uma visão ampliada de cuidado, mostrando às crianças que saúde envolve tanto o corpo quanto a mente.

Qualificação e oportunidades

Outro importante eixo de atuação do Projeto Dom Bosco é a capacitação profissional. Em setembro, foi iniciada a primeira turma do curso de DryWall, oferecendo aos participantes conhecimentos teóricos e práticos em uma área com possibilidades de inserção no mercado de trabalho.

Ao todo, os cursos profissionalizantes registraram 223 atendimentos no mês. A programação incluiu formações em Eletricista Instalador, DryWall, Informática Básica, Auxiliar Administrativo e Inteligência Artificial + Excel.

Os números refletem o compromisso do Instituto em ampliar o acesso à qualificação e contribuir para que jovens e adultos desenvolvam novas habilidades, ampliem seus conhecimentos e estejam mais preparados para os desafios profissionais.

Saúde mental em destaque

O Setembro Amarelo também ganhou espaço na programação do Instituto. No dia 24, os psicólogos Raimundo e Cleide conduziram uma palestra sobre diversidade, preconceito, racismo e saúde mental, proporcionando um momento de informação, conscientização e reflexão.

O encontro abordou a importância do diálogo, da escuta e do cuidado com as emoções, além da necessidade de buscar apoio diante de situações de sofrimento ou dificuldade. A iniciativa reforçou a importância de construir ambientes onde as pessoas possam falar sobre seus sentimentos e encontrar acolhimento.

O encerramento das atividades do Setembro Amarelo ocorreu no dia 29, com o Grupo das Marias. A programação começou com uma roda de conversa conduzida pela psicóloga Cleide, criando um espaço para diálogo e reflexão sobre saúde mental.

Na sequência, uma atividade de dança conduzida pelo professor João proporcionou movimento, descontração e interação entre as participantes. O encontro foi encerrado com um café compartilhado, fortalecendo os vínculos e o sentimento de pertencimento.

Com ações que vão da quadra esportiva à sala de aula, da qualificação profissional ao cuidado com a saúde emocional, o Projeto Dom Bosco reafirma seu compromisso com uma atuação que olha para as pessoas de forma integral. Cada atendimento, curso, atividade e encontro representa uma oportunidade de aprendizado, convivência e construção de novos caminhos.

As Marias: acolhimento e fortalecimento de vínculos

O Projeto As Marias também teve uma programação diversificada em setembro. Atualmente, 51 mulheres participam das atividades. No mês, foram registrados 112 atendimentos, sendo 25 na sede e 87 no Polo II, no Miguel Badra. Entre as ações realizadas esteve o tradicional Bingo das Marias, promovido no dia 22 de setembro, que reuniu as participantes em um momento de descontração, integração e convivência. A atividade também teve caráter solidário, com arrecadação de recursos destinados à realização da festa do Dia das Crianças.



Instituto EMAÚS